editorial

O preço da imaturidade

É lamentável, do ponto de vista institucional, a anunciada intenção dos prefeitos Orlando Morando (PSDB), José Auricchio Júnior (PSDB) e Guto Volpi (PL) de retirarem as cidades que governam – respectivamente, São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires – do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. A cisão ocorre em momento extremamente inoportuno. Em janeiro, os governos do Estado e do País mudam de mãos e seria importante a região se manter coesa para garantir o atendimento de seus pleitos mais urgentes, muitos deles comuns às sete cidades. De que adianta ter feito a maior bancada de deputados de sua história, tanto na Assembleia quanto na Câmara, se não houver união de propósitos?

Com quase três milhões de habitantes e mais de dois milhões de eleitores, o Grande ABC possui tamanho e votos suficientes para ser protagonista nos cenários políticos estadual e federal, mas a divisão interna de seus agentes fragiliza seu potencial. Em vez de conduzir unida, a região em fragmentos acaba conduzida. Para, diga-se, regozijo dos que atuam contra as sete cidades, para que elas nunca deixem de exercer o papel de coadjuvantes. Há forças poderosíssimas – emanadas de além dos seus limites geográficos – que se utilizam do ego inflado de determinadas figurinhas carimbadas para semear a cizânia e, com isso, põem em xeque não os adversários da vez, mas as próprias instituições.

Por fim, necessário dizer que a decisão dos três prefeitos soa arbitrária. Ou eles têm o aval da sociedade para deixar a instituição? A população regional ainda sofre os efeitos da instabilidade política vivida por São Caetano e Ribeirão, cujos chefes de Executivo tiveram problemas com a Justiça recentemente. Ao anunciarem a intenção de retirarem as cidades que administram do Consórcio Intermunicipal só porque foram derrotados em suas pretensões políticas, Orlando, Auricchio e Guto se comportam infantilmente, como o mimado Joãozinho dono da bola na anedota: se eles não atuarem no time titular e as regras não forem as deles, ninguém mais joga. Passou da hora de crescer, de amadurecer.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2